

F Ó R U M
L I N G U Í S T I C O

APRESENTAÇÃO

VOLUME 15, NÚMERO 1, JAN./MAR.2018

A *Fórum Linguístico (FL)*, periódico do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina, inicia com este volume 15 (número 1, jan./mar. 2018), mais um ano de publicação. A revista, criada em 1998, completa em 2018 vinte anos de existência. Nessa história, foram 38 edições e a colaboração intensa de autores nacionais e internacionais, pareceristas, revisores, editores e leitores. A presente edição, dando prosseguimento ao trabalho do periódico, conta com 8 artigos e 1 ensaio, resultantes de pesquisas realizadas de diferentes perspectivas dos estudos linguísticos, característica que tem marcado a *Fórum* desde a sua criação.

Abrindo esta nova edição da *Fórum Linguístico*, o artigo **A marcação da modalidade deontica no Paresi**, de autoria das pesquisadoras Núbia Ferreira Rech, da Universidade Federal de Santa Catarina, e Ana Paula Brandão, da Universidade Federal do Pará, toma como objeto de investigação a partícula *maika* do Paresi, língua indígena do Mato Grosso. A partir de discussões da Sintaxe e da Semântica, as autoras mapeiam os contextos em que ocorre a marcação da modalidade deontica – do tipo *ought-to-be* e *ought-to-do*.

Cristina de Souza Prim, pesquisadora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, é a autora do segundo dos artigos do número 1 de 2018 da *Fórum*, **O percurso diacrônico dos adjetivos adnominais do Português Europeu: séculos XVI ao XIX**. O escrito analisa dados do *Corpus Histórico do Português Europeu* e atenta para o papel desempenhado pela sintaxe na mudança da ordem dos adjetivos no português (da posição pré-nominal para a pós-nominal), defendendo a hipótese de que os determinantes exercem influência na posição dos adjetivos.

O terceiro artigo da presente edição da *FL* intitula-se **Urbanização e monitoração estilística: a variação linguística e as representações da fala caipira nas histórias em quadrinhos**. Seus autores, Pedro Daniel dos Santos Souza (pesquisador da Universidade do Estado da Bahia e da Universidade Federal da Bahia) e Amanda Kerolainy Braga Santos (pesquisadora Universidade do Estado da Bahia), partem dos debates da Sociolinguística e produzem uma análise comparativa do que chamam de “tipificação” do falar caipira em diferentes revistas do personagem Chico Bento.

O quarto artigo a figurar no volume 15, número 1, da *Fórum Linguístico* é **Variantes de cambalhota e de bolinha de gude de capitais do Nordeste nos dicionários eletrônicos Houaiss e Aurélio: uma análise metalexigráfica a partir dos dados do ALiB**. Seu autor, Rodrigo Alves Silva, pesquisador da Universidade Federal do Piauí, tem por objetivo descrever, segundo uma perspectiva dialetológica, o tratamento dos regionalismos – *cambalhota* e *bolinha de gude* – materializado nos dicionários e no *Atlas Linguístico do Brasil*.

Por sua vez, Maria Eduarda Gonçalves Peixoto e Ruberval Ferreira, pesquisadores da Universidade Estadual do Ceará, são os autores do quinto artigo desta primeira *Fórum* de 2018, **Texto e ideologia: a análise de discurso textualmente orientada**. O artigo percorre uma série de reflexões teóricas sobre a relação entre texto e ideologia para debruçar-se sobre as especificidades que a Análise de Discurso Textualmente Orientada sugere para o tratamento teórico-metodológico de tal relação, tendo em vista a concepção de vida social mediada textualmente.

“**Não pense em crise, trabalhe**”: o jogo da história na trama da língua é o sexto artigo que ora é publicado na *Fórum Linguístico* (v.15, n.1, 2018). Suas autoras, Dantielli Assumpção Garcia (pesquisadora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná) e Lucília Maria Abrahão e Sousa (pesquisadora da Universidade de São Paulo), desde a Análise do Discurso de Linha Francesa, mobilizam conceitos como *efeito metafórico* e *modalidade de identificação* para analisar o enunciado “Não pense em crise, trabalhe”, de Michel Temer, e a materialização de discursos de contraidentificação e resistência suscitados nas redes sociais.

O sétimo dos artigos desta primeira edição de 2018 (v.15, n.1) da *Fórum Linguístico* intitula-se **Verbos dicendi na notícia: pontos de um continuum argumentativo na construção da intertextualidade**. Suas autoras, Alcione Tereza Corbari e Quézia Cavalheiro M. Ramos, pesquisadoras da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, partem da perspectiva sociointeracionista e analisam duas notícias (cujo objeto é um confronto entre MST e Polícia Militar), publicadas na edição on-line do jornal *Gazeta do Povo* e na página do PT no Senado, a fim de investigar as estratégias argumentativas materializadas nos verbos *dicendi* dos textos selecionados, segundo a ordem do ethos de objetividade jornalística.

O último texto da seção *Artigos* desta edição da *FL* (revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFSC) é **O dicionário e o imaginário do verbete golpe**, de autoria de Maria Sirleidy de Lima Cordeiro, pesquisadora da Universidade Federal de Pernambuco. Fundamentada nas discussões da História das Ideias Linguísticas e da Análise do Discurso, a autora recorre a dicionários dos séculos XVIII, XIX e XX para inquirir acerca da produção e da estabilização de sentidos do verbete *golpe*, levando em conta suas condições de produção e apontando a relação entre os dicionários e o imaginário sobre a língua.

Na seção *Ensaio*, o texto **Políticas de Tradução: um tema de Políticas Linguísticas?**, de Silvana Aguiar dos Santos, pesquisadora da Universidade Federal de Santa Catarina, e Camila Francisco, pesquisadora da Universidade do Vale do Itajaí, traz à tona a ausência de debates acadêmicos acerca das relações entre os campos das Políticas Linguísticas e os Estudos da Tradução, o que redundaria na invisibilidade das Políticas de Tradução, não obstante a importância fulcral desses estudos, sobretudo quando se trata de Libras e das comunidades surdas.

Finalizada a apresentação dos trabalhos que compõem este primeiro número de 2018 da *Fórum Linguístico*, cabe agradecer aos autores e autoras dos artigos, aos avaliadores e avaliadoras *ad hoc*, às leitoras e aos leitores da revista, aos membros do corpo editorial, editores, bolsista e artistas gráficos, aos funcionários do Setor de Periódicos da UFSC e, finalmente, ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFSC, pelo apoio constante e irrestrito. Além disso, cabe ainda convidar para a leitura e a divulgação dos textos deste volume 15, número 1, de 2018 da revista.

ATILIO BUTTURI JUNIOR

Editor-chefe